



ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA CAPACITAÇÃO DE EQUIPES PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

CARVALHO; Deyse Cristina Gibin de¹, AQUINO; Jéssica Leite de²

RESUMO

Introdução: A prevenção de quedas é uma das metas internacionais de segurança do paciente, fundamental para a qualidade da assistência e para a redução de eventos adversos. No contexto da nossa unidade, a análise retrospectiva do último ano revelou um aumento preocupante na incidência de quedas, sinalizando a necessidade de uma intervenção eficaz. Em alinhamento com a Meta 06 de segurança do paciente, desenvolvemos e implementamos um programa de capacitação com o objetivo de reforçar o conhecimento e o cumprimento do protocolo institucional de prevenção de quedas. O desafio era superar a resistência a formatos tradicionais de treinamento, muitas vezes considerados tediosos e pouco eficazes na retenção do conhecimento. A abordagem escolhida foi a criação de um treinamento interativo e lúdico, visando não apenas informar, mas engajar a equipe ativamente no processo de aprendizado. **Objetivo:** O objetivo foi capacitar a equipe sobre o protocolo de prevenção de quedas. Além de transmitir informações, buscou-se melhorar a qualidade e a segurança do paciente. As metas secundárias incluíam incentivar a participação ativa, o trabalho em equipe, a tomada de decisões rápidas e a conscientização sobre a importância da prevenção de quedas. O projeto visa demonstrar que estratégias lúdicas são eficazes para o aprendizado de temas críticos, impactando positivamente a prática clínica e a cultura de segurança da instituição. **Método utilizado:** A metodologia de treinamento foi centrada em uma dinâmica interativa e competitiva, denominada "Quem irá perguntar e quem irá responder?". A dinâmica foi estruturada em torno das diretrizes do protocolo institucional de prevenção de quedas, com perguntas-chave elaboradas para cobrir os aspectos mais relevantes do tema. A cada rodada, dois participantes eram selecionados aleatoriamente. Para definir suas funções, eles usavam uma moeda personalizada com as faces "PERGUNTO" e "RESPONDO". O participante que obtinha a face "PERGUNTO" formulava a questão ao outro. O responsável pela resposta utilizava placa de "VERDADEIRO" ou "FALSO" para manifestar sua resposta. As respostas corretas eram imediatamente reforçadas com explicações detalhadas, e as incorretas, corrigidas de forma didática e construtiva, promovendo a aprendizagem por meio do feedback imediato. O jogo foi aplicado em grupos, incentivando a colaboração e a troca de conhecimentos. **Resultados:** O treinamento

¹ Hospital das Clínicas da FMUSP, deyse.gibin@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da FMUSP, JESSICA.AQUINO@HC.FM.USP.BR

resultou em uma significativa redução na taxa de quedas, caindo de 18 registros em 2024 para apenas 4 até o momento em 2025, o que demonstra a superioridade do nosso método interativo e engajador quando comparado aos treinamentos tradicionais, que não geraram o mesmo nível de participação e retenção do conteúdo em anos anteriores. A abordagem reforçou indicadores objetivos de desempenho, como a confiança da equipe na aplicação do protocolo de prevenção de quedas e colaboração entre os profissionais, comprovando que o formato de perguntas e respostas com feedback imediato melhorou a assimilação e a adesão ao protocolo. **Discussão:** A abordagem lúdica provou ser uma estratégia excepcionalmente eficaz para facilitar a assimilação de um conteúdo complexo e técnico, tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz. Ao invés de uma palestra passiva, a dinâmica exigiu a tomada de decisões rápidas e a mobilização do conhecimento de forma prática, o que é fundamental para a atuação em um ambiente hospitalar. O treinamento não apenas informou sobre o protocolo, mas também estimulou o trabalho em equipe, a comunicação e a resolução de problemas de forma colaborativa. A motivação gerada pela dinâmica é um fator crucial para a sustentabilidade da cultura de segurança, transformando o cumprimento do protocolo de uma obrigação em uma prática intrínseca ao cuidado. **Conclusão:** A iniciativa provou que estratégias criativas, como o jogo, são valiosas para capacitar e engajar a equipe em segurança do paciente. O formato lúdico resultou em profissionais mais preparados e motivados para aplicar o protocolo de prevenção de quedas. O trabalho valida a importância de abordagens inovadoras na educação continuada, servindo como modelo que busca aprimorar a cultura de segurança e garantir um cuidado de qualidade. **Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Protocolo de Prevenção de Quedas. Brasília: ANVISA, 2013. Moraes, L. A. et al. Estratégias educativas para a prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 49, n. 3, p. 445-451, 2015. Organização Mundial da Saúde (OMS). Orientações da OMS para a prevenção de quedas em idosos. Genebra: OMS, 2007.**

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção de quedas, Segurança do paciente, Capacitação, Treinamento, Protocolo institucional, Educação continuada

¹ Hospital das Clínicas da FMUSP, deyse.gibin@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da FMUSP, JESSICA.AQUINO@HC.FM.USP.BR